

Será Levantado Numa das Praças Públicas de Campinas

Monumento em Homenagem a Hercules Florence

Coroado de êxito um movimento promovido pelo **CORREIO POPULAR** — Apoio decisivo do Foto Cine Clube de Campinas — Fala a esta fôlha o sr. Arnaldo Machado Florence, bisneto do notável cidadão francês que durante meio século residiu nesta cidade

Campinas, ao contrário do que muitos pensam, não é somente a terra da música, mas também o berço da fotografia, pois foi aqui, na então Vila de São Carlos, que Hercules Florence, no dia 15 de agosto de 1832, depois de várias experiências, descobriu por assim dizer o processo de fixação das imagens, sete anos antes de Daguerre ter feito a comunicação de sua maravilhosa descoberta à Academia de França, em agosto de 1839. Ouvido pelo "Correio Popular" sobre a iniciativa de se levantar um monumento nesta cidade ao ilustre cientista, o sr. Arnaldo Machado Florence, bisneto do notável cidadão francês que durante meio século residiu nesta cidade, fez interessantes declarações.

CAMPANHA PROMOVIDA PELO CORREIO POPULAR

Iniciando sua entrevista disse — "A respeito da campanha promovida pelo "Correio Popular" objetivando a concretização de um monumento em homenagem ao descobridor da fotografia, a ser levantado em uma de nossas praças publicas, tenho a dizer que a iniciativa encetada pelo historiador campineiro José de Castro Mendes, e que veio encontrar decisivo apoio por parte da diretoria do Foto Cine Clube desta cidade, bem como das demais entidades culturais não resta a menor dúvida, é de grande simpatia. Nós os descendentes de Hercules Florence só podemos agradecer esse gesto de nobreza demonstrado pelo brilhante cultor das coisas de Campinas".

A título de esclarecimento devo dizer que, em absoluto, não houve injustiça nenhuma por parte do povo desta cidade por não ter ainda erigido um monumento ou mesmo uma simples herma ao descobridor da fotografia e notável inventor. Se até esta data não foi posta em prática essa homenagem não cabe culpa ao nobre e laborioso povo desta terra das andorinhas, que, naturalmente não foi convocado e nem solicitado para tal. A esse respeito, faça-se justiça a um cidadão conterrâneo que se chama José Nicolau Ludgero Maseli.

Recordo-me perfeitamente — prosseguiu o sr. Arnaldo Machado Florence — que, depois de minha conferencia realizada no Teatro Municipal em 28 de março de 1950, historiando o auspicioso acontecimento de ter Hercules Florence, nesta mesma Campinas, descoberto a fotografia, conferencia essa realizada sob os auspícios do Foto Cine Clube de Campinas, e patrocinada pela Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, o ilustre vereador José Nicolau Ludgero Maseli, julgando ter sido Hercules Florence entre muitos outros cidadãos dignos e prestativos que muito fizeram por Campinas e pelo Brasil, pela arte e pela ciência, considerado como o pioneiro, da fotografia, resolveu submeter a seus pares na Camara Municipal, um projeto de lei para a ereção de um monumento em praça publica, ao notável cientista e inventor.

Naturalmente, por motivos alheios à vontade do ilustre vereador Maseli, e por razões que desconheço, o seu projeto caiu em completo esquecimento, nunca mais voltando a plenario.

HOMENAGENS A MEMÓRIA DE UM CIENTISTA

Convém recordarmos que, a memória de Hercules Florence tem sido exaltada desde 1832, data em que pela primeira vez no mundo, conseguiu após pesquisas profundas, fixar a imagem através da luz solar, descobrindo por conseguinte a fotografia, contando para tal descoberta com a eficiente e indispensável colaboração do grande botânico e inesquecível sábio Joaquim Correia de Melo, que, com seus profundos conhecimentos de química, muito colaborou nas manipulações dos reagentes e preparo das emulsões sensíveis (nitro de prata), sensibilizando os papeis e vidros, assim como no preparo do revelador, e ainda mais, ajudando o seu amigo e companheiro a formar a palavra "FOTOGRAFIA" como dizia desde aquela época.

Se procurarmos nas bibliotecas, tenho a certeza, encontraremos inúmeras publicações tanto em jornais como em revistas, trabalhos dos mais renomados escritores a respeito da vida, das descobertas e das invenções realizadas por Hercules Florence.

Com a fundação de vários Fotos Clubes por todo o Brasil, mais se amudaram tais divulgações. Assim é que, a 22 de junho de 1948 o Foto Cine Clube Bandeirante, entidade de invulgar prestígio nos meios artísticos fotográficos do Brasil, e no exterior, por iniciativa de seu dinamico presidente dr. Eduardo Salvatore, foi pela primeira vez, por uma entidade desse genero, homenageada a memória de Hercules Florence com a realização na Biblioteca Municipal de uma conferencia a seu respeito. Naquela memorável noite, completando as homenagens, foi pela diretoria do referido clube, inaugurado o retrato de Hercules Florence, que, a seguir foi transportado para a sede social, achando-se exposto na sala das reuniões da nóvel entidade.

CONCRETIZAÇÃO DE UMA INICIATIVA

Para satisfação de José de Castro Mendes, esse incansável batalhador e historiador campineiro, a sua campanha, podemos afirmar está coroada de pleno êxito e, por conseguinte, a terra que Hercules Florence escolheu para viver durante cinquenta anos, onde contraiu nupcias por duas vezes, fundando a familia Florence no Brasil no dia 4 de janeiro de 1830; Campinas onde Hercules Florence concebeu e realizou suas inúmeras

invenções, tais como a Poligrafia, Zootonia, Noriahidrostática ou Hidropneumática, o papel inimitável, a Estereopintura, a Pulvografia, e tantas outras descobertas, e que entregou a sua alma ao Criador no dia 27 de março de 1879. Campinas, a culta e laboriosa dinâmica e progressista cidade, que tantos homens ilustres deu ao Brasil, e que, com justo sentimento se ufana de ter acalentado em seu seio talen-



Arnaldo Machado Florence

tos privilegiados que hoje levam seu nome a longínquos povos, com surpresa admirados ante os importantes trabalhos de Joaquim Correia de Melo, ante as sublimes produções artísticas do maior cérebro musical das Américas Antonio Carlos Gomes, Campinas, terra onde nasceram os quinze filhos de Hercules: Campinas, torrão abençoado pelo trabalho, pode também dizer sem receio de errar: "Foram meus filhos os primeiros que viram fixarem-se imagens na camera escura, imprimirem-se desenhos, paisagens, edificios e escritos com o emprego da luz solar como agente, quando nem do culto parisiense era ainda conhecido o maravilhoso invento de Daguerre", finalizou o sr. Arnaldo Machado Florence.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

Finalmente, Campinas resgatará dentro em breve sua dívida de gratidão para com o seu querido filho adotivo, inaugurando em uma de suas mais belas praças publicas um monumento de bronze e granito àquele cidadão francês, nascido em Nice a 29 de fevereiro de 1804 e que veio para o Brasil em 1824, com apenas 20 anos de idade, aqui vivendo e dedicando todo o seu tempo às pesquisas científicas e em benefício da humanidade, e que se chamou Hercules Romualdo Florence.



ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.